

2018-2022

Projeto Educativo de Escola



*Escola Básica do 1º ciclo com Pré-Escolar
da Camacha*

Quadriénio 2018-2022

Projeto Educativo – Aprender e Ser Feliz



NDICE

I – IDENTIFICAÇÃO	1
II – INTRODUÇÃO	2
III – ENQUADRAMENTO LEGAL	2
IV – MISSÃO/COMPROMISSO	3
V – CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	3
V I – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	5
1. RECURSOS FÍSICOS	5
2. RECURSOS MATERIAIS	6
3. RECURSOS HUMANOS	6
4. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO DAS FAMÍLIAS	7
VII – PRINCÍPIOS E VALORES	8
VIII – DIAGNÓSTICO	8
1. PONTOS FORTES	8
2. ÁREAS DE MELHORIA	9
3. LEMA	9
IX – OBJETIVOS E METAS	11
X – AVALIAÇÃO E MONOTORIZAÇÃO	15
XI – DIVULGAÇÃO	16
XII – APROVAÇÃO	17
XIII – BIBLIOGRAFIA	18

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Camacha

Código: 3108102

Morada: Casais de Além – Camacha

Freguesia: Camacha

Código Postal: 9135 – 090 Camacha

Telefone: 291 922 303

Telemóvel: 962 598 444

Fax: 291 922 334

E-mail: eb1pecamacha@edu.madeira.gov.pt

Sítio Web : <http://www01.madeira-edu.pt/estabensino/eb1pecamacha>

II - INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de escola (PEE) constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa e escolar, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada (Albalat: 1989).

A elaboração deste projeto, teve por base a análise das conclusões do relatório de autoavaliação da EB1/PE da Camacha e da EB1/PE do Rochão, a avaliação do PEE efetuada no final do ano letivo anterior e o levantamento de prioridades nas dimensões curricular social e organizacional.

O Projeto Educativo de Escola, da EB1/PE da Camacha, com o lema *Aprender e Ser Feliz* propõe-se mobilizar a criatividade e a vontade coletiva, nas propostas de ação que serão delineadas no Plano Anual de Atividades. Pretende-se uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens, uma educação de qualidade, que tenha em consideração os desafios colocados à educação, no quadro da sociedade atual, onde se enfatizam os valores de identidade, segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade.

III-ENQUADRAMENTO LEGAL

O enquadramento funcional das ETIs na portaria nº110/2002, que reformula o regime de criação e funcionamento das ETI de 1998 vem complementando novas diretrizes de natureza administrativa e pedagógica, aposta em modos diferenciados de construir e realizar as realidades educativas”. Os projetos educativos são espaço estratégico para a operacionalização dos princípios da democraticidade, da participação e da autonomia das escolas.

IV-MISSÃO/COMPROMISSO

A missão da escola é promover a educação, desenvolvendo dinâmicas de participação dos agentes educativos, potenciando práticas de melhoria do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando às crianças, a aquisição de atitudes autónomas e de espírito crítico, mediante uma atualização de conhecimentos, valorizando a dimensão humana, através do ato pedagógico, vinculado à família.

Fomentar uma cultura de participação, cooperação e comprometimento de modo a valorizar e melhorar a qualidade do ensino, incentivar a reflexão crítica de forma a promover a aquisição de saberes cognitivos e a melhoria de resultados. Elevar a qualidade do ensino na sala de aula através da realização de aprendizagens significativas, oferecer uma educação de qualidade através do resgate de valores e da construção do conhecimento, tendo em consideração o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.

V – CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Camacha fica localizada no sítio dos Casais de Além, junto à estrada Engenheiro Abel Vieira, na freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz, está dividida em dez sítios: Casais de Além, Achadinha, Vale Paraíso, Salgados, Rochão, Ribeiro Serrão, Igreja, Ribeirinha, Nogueira e Ribeiro Fernando. Era considerado um meio rural, mas as acessibilidades e o incremento de novas infraestruturas nos últimos anos, vêm contribuindo para a transformação de uma freguesia tipicamente rural numa vila de cariz suburbano.

A Vila da Camacha fica situada numa zona alta e montanhosa, pertencente ao Município de Santa Cruz, situada no interior da Ilha, a cerca de 9 Km da sede do Município e aproximadamente a 10 Km do Funchal. Situa-se a uma altitude de 720 metros e tem uma área de 1784 Km². Segundo os Censos 2011, existem 2357 famílias, constituídas por 7449 pessoas (3658 Homens e 3791 Mulheres). É de salientar que 6255 pessoas têm idade igual ou superior a 15 anos de idade. De referir que face a estudos e publicações

consultadas, a população da Camacha está a registar um elevado decréscimo, pois há aproximadamente 7 anos os valores globais da população da freguesia eram na ordem dos 11000 habitantes. Comparando os valores obtidos nos Censos 2001 e 2011, neste período de 10 anos a população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos registou uma diminuição de 569 indivíduos (1755 indivíduos em 2001; 1186 em 2011). Este valor representa uma redução de aproximadamente 32% e é revelador de uma significativa baixa de natalidade na freguesia da Camacha com tendência a aumentar nos anos vindouros.

Relativamente à escolaridade da população, o nível de ensino mais predominante é o 1.º ciclo do ensino básico com 2559 indivíduos, sendo seguido pelo 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário com valores próximos entre si, 1185; 1228 e 1136 respetivamente. Destaca-se igualmente o baixo número de indivíduos licenciados na freguesia, onde se verifica um valor de 493.

A população desempregada na Camacha no ano de 2011 apresentava um valor percentual de aproximadamente 20%. Contudo e face às mudanças socioeconómicas e político-sociais que têm acontecido no País em geral e na ilha da Madeira em particular, leva-nos a pensar que este valor atualmente seja significativamente mais elevado.

A atividade económica predominante da Camacha era a manufatura dos vimes. Atualmente as pessoas empregam-se em trabalhos domésticos, na construção civil, na agricultura, no comércio (cafés, lojas, supermercados) e praticam ainda a emigração sazonal, principalmente em Jersey, Londres e Moçambique, onde se ocupam no setor primário e na hotelaria. O artesanato de vimes, o bordado regional, a música tradicional, o folclore, as tradições rurais como as tosquias e as festividades religiosas, fazem parte da cultura destas gentes.

Pela sua altitude e relativo afastamento do mar, possui um dos climas mais agrestes das zonas povoadas da Ilha, com invernos muito frios, longos e húmidos, sendo os verões muito quentes. Da sua beleza natural, há que referir as levadas que serpenteiam por entre a rica vegetação (Laurissilva) das montanhas e que atraem muitas pessoas da Ilha e estrangeiros.

VI- CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

O edifício da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Camacha é do tipo “Plano dos Centenários” construído nos anos sessenta, redimensionada já por duas vezes. No ano 2000/2001, a escola foi sujeita a um redimensionamento a fim de ser implementada a Escola a Tempo Inteiro, passando ao referido regime no ano letivo de 2001/2002. No Ano Letivo de 2006/2007, a escola sofreu um redimensionamento profundo, sendo equipada com mais seis salas: duas de Pré-Escolar, uma de Estudo, uma sala Polivalente, uma sala de Professores e uma sala de Expressão e Educação Musical. A cantina escolar sofreu uma remodelação quase de raiz, sendo equipada com os mais modernos equipamentos de cozinha, assim como o Campo Desportivo com um novo piso sintético. Criou-se igualmente um parque infantil para as crianças da Pré-Escolar. A Escola tem vindo a agregar outras escolas da freguesia, de acordo com o plano de reordenamento escolar, nomeadamente as escolas de Ribeirinha e Vale Paraíso (1996/1997), a Creche o Brinquinho (2010/2011), EB1/PE da Nogueira (2012/2013) e EB1/PE do Rochão em 2018/2019.

1. RECURSOS FÍSICOS

A Escola apresenta uma área bruta de construção de.....metros quadrados, é composta por rés-do-chão, primeiro piso, um edifício anexo (cantina, sala de música, casas de banho alunos. Casa de banho adultos e vestiário) e ainda por espaços exteriores, nomeadamente, campo desportivo descoberto, dois pátios cobertos, uma sala multiusos e um parque infantil.

No rés-do-chão existem duas salas de pré-escolar, uma sala de inglês, uma sala de expressão plástica, um gabinete administrativo, reprografia, um gabinete de apoio ao ensino especial, as instalações sanitárias de adultos e crianças, vestiário dos funcionários e uma pequena arrecadação.

No 1º piso, existem quatro salas curriculares, uma biblioteca, uma sala de Estudo, uma sala de TIC, um gabinete de direção uma sala de Apoio, e uma sala de professores.

Em edifício anexo, funciona a cantina, a cozinha com despensa, a sala de música, instalações sanitárias e arrecadação de material desportivo.

O espaço de recreio é espaçoso, cuidado e rodeado de jardins.

2. RECURSOS MATERIAIS

A nível dos recursos materiais, a escola dispõe as condições suficientes para um eficaz funcionamento das atividades letivas. Existem diversos materiais de apoio pedagógico: 3 quadros interativos, quadros brancos nas salas curriculares e sala de Apoio, computadores com ligação à internet, telas de projeção, projetores, televisões, DVD, fotocopiadoras, jogos e materiais didáticos que se encontram ao dispor de todos os docentes mediante requisição. Os equipamentos disponíveis são na sua generalidade suficientes. No que se refere ao material de desgaste, por vezes é escasso. O equipamento informático necessita de ser renovado, os projetores seriam muito mais funcionais estando fixos. A cobertura do polidesportivo é extremamente fundamental, tanto para dias de mau tempo, como para dias de muito calor, pois nessas alturas torna-se necessário recorrer ao pátio polivalente para o desenvolvimento das atividades de Expressão Físico-Motora. As brincadeiras no recreio também ficam limitadas a um pequeno espaço, desabrigado, em dias de chuva e vento.

3. RECURSOS HUMANOS

A maioria dos professores da Escola tem idades entre os 40 e os 60 anos, sendo a faixa etária entre os 40 e os 49 anos, a que tem maior incidência. Os grupos etários com menos de 30 anos e com mais de 60 anos de idade têm fraca representatividade. Grande parte dos professores tem entre 20 e 30 anos de docência, aparecendo em segunda posição o grupo de professores que tem entre 10 e 20 anos de serviço docente. O corpo docente desta escola pode-se considerar estável, exceto o grupo de docência de Inglês. No que diz respeito ao vínculo contratual, (76,6%) dos docentes pertencem ao quadro de escola e (10%) ao quadro de Zona Pedagógica com continuidade de funções, o que proporciona equilíbrio e solidez organizacional. Investigações já realizadas apontam para o facto da estabilidade do corpo docente conferir maior garantia na qualidade da relação pedagógica e no desenvolvimento de projetos educativos de sucesso. Por outro

lado, o trabalho docente tem reflexo na qualidade do desempenho profissional e no exercício de uma atividade pedagógica de qualidade com os alunos.

As Assistentes Técnicos e Operacionais desempenham um papel fundamental no apoio às atividades e aos Projetos desenvolvidos na Escola. Nos tempos atuais, o Pessoal Não Docente, no seu apoio à Ação Educativa é fundamental e cada vez mais exigente, dada a crescente necessidade em apoiar as famílias, quer na educação pré-escolar quer no apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. Nesta Escola, contamos com uma Técnica Superior de Biblioteca, Assistentes Técnicos, Ajudantes da Ação Socioeducativa e Assistentes Operacionais.

4. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO DAS FAMÍLIAS

Constatamos que num universo de 143 alunos, 98 são beneficiários de Ação Social Escolar (ASE), cerca de 70% dos alunos da escola são abrangidos pelos escalões I, II, III o que prova os baixos rendimentos de grande parte das famílias. A taxa de alunos abrangida por este apoio é muito significativa o que nos leva a perceber o modo como a atual a crise económica, refletida nos índices de desemprego, afeta a vida escolar das crianças bem como a vida familiar destas famílias com baixos rendimentos.

As famílias são na sua maioria monoparentais e padrão, na generalidade alargadas, compostas por avós, tios e primos sendo maioritariamente a mãe a encarregada de educação. Os dados apontam para um elevado número de pais desempregados seguindo-se um grande número de pais empregados na hotelaria e na construção civil. No que concerne às habilitações académicas dos pais, a grande maioria, tem um nível de escolaridade considerado baixo, prevalecendo o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico e apenas um número muito reduzido (5) tem formação superior.

O grau de habilitação tal como o nível socioeconómico têm influência na participação e envolvimento na educação escolar dos seus filhos registando-se uma menor participação dos pais com menores recursos económicos. Por outro lado, constata-se que os pais com maiores habilitações e com melhores recursos financeiros são mais participativos na vida escolar dos filhos e procuram informar-se com mais frequência acerca da evolução das aprendizagens dos seus educandos e apoiam nos trabalhos escolares em casa.

VII – PRINCÍPIOS E VALORES

“Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.” p.5

“Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória” - aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

Toda a orientação educativa da escola visa criar condições de promoção do sucesso educativo e a igualdade de oportunidades a todos os alunos. Pretende-se uma escola inclusiva, promotora de aprendizagens significativas e a operacionalização de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

1. Estimular as capacidades de cada criança, favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
2. Contribuir para a estabilidade e a segurança afetivas da criança;
3. Reconhecer o aluno como sujeito ativo do processo de ensino/aprendizagem, partindo da sua cultura e diversidades de saberes, beneficiando dos recursos da comunidade de forma a produzir e divulgar novos saberes;
4. Assegurar uma resposta a todos os alunos dentro das suas capacidades individuais, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, numa perspetiva de escola inclusiva;
5. Valorizar os percursos e progressos realizados por cada aluno como condição para o sucesso e concretização das suas potencialidades máximas;
6. Fomentar a construção articulada do saber, através da abordagem das diferentes áreas, de forma globalizante e integrada;
7. Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social, proporcionando a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;

8. Assegurar que nesta formação sejam equilibradamente inter-relacionados o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
9. Incentivar o envolvimento dos alunos e encarregados de educação como agentes ativos do processo educativo;
10. Mobilizar os agentes educativos para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, assente numa lógica de coautoria curricular e de responsabilidade partilhada.

VIII – DIAGNÓSTICO

O diagnóstico foi feito com base na análise das conclusões do relatório de autoavaliação das duas escolas, a análise do relatório da avaliação do PEE 2017/2018 e o levantamento de prioridades nas dimensões curricular social e organizacional.

1. PONTOS FORTES

- ✓ A comunidade educativa manifestou um bom grau de satisfação relativamente à prestação de serviços, à qualidade do processo de educação/ ensino/ aprendizagem e ainda à segurança e ambiente escolar proporcionados pelo estabelecimento.
- ✓ É considerada uma escola aberta ao exterior, resultado de boas estratégias de aproximação à comunidade. Existe uma boa divulgação das atividades promovidas, bem como a concretização dos seus objetivos.

2. ÁREAS DE MELHORIA

- ✓ Em relação ao cumprimento de regras e disciplina na escola, existem alguns alunos com registo escrito por maus comportamentos, alguns reincidentes, os quais se encontram com os professores titulares, assinados pelos encarregados de educação aquando das reuniões de atendimento semanal.
- ✓ O comportamento menos apropriado dos alunos em relação ao pessoal não docente e a inadequação do referido comportamento dos alunos aos contextos.

- ✓ O relacionamento entre crianças/ alunos foi pautado por algumas situações de agressividade e falta de educação.
- ✓ Existe um elevado número de encarregados de educação que tem um nível de escolaridade baixo, 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. Isto reflete-se na falta de acompanhamento familiar, de um grande número de alunos, na realização das suas tarefas escolares e na criação de hábitos de estudo e trabalho autónomo.
- ✓ O número de faltas justificadas foi elevado, bem como a falta de pontualidade, principalmente no turno da manhã.
- ✓ Tem havido melhorias significativas nos resultados académicos dos nossos alunos, no entanto, o número de crianças que apresenta dificuldades de aprendizagem continua a ser elevado.

3. LEMA - “Aprender e Ser Feliz”

Somos felizes quando temos um propósito, quando damos sentido e atribuímos significado ao que fazemos. Ter sucesso é ser mais feliz, mas para isso é preciso aprender a tirar partido das adversidades. A Escola EB1/PE da Camacha escolheu o lema, *Aprender e Ser Feliz*, para o seu Projeto Educativo com o intuito de mobilizar a criatividade e a vontade coletiva, num percurso de aprendizagem de sucesso.

“O aluno precisa aprender a ser feliz na escola, descobrir o prazer de aprender, e de fazer as suas atividades bem-feitas, aprender que é permitido errar e que o erro nos faz crescer. Não ter medo de descobrir, assumir e desenvolver a própria potencialidade.”

(GOLEMAN, apud, Bomtempo, 1997, p. 9)

IX – OBJETIVOS E METAS

ÁREA DE MELHORIA: CIDADANIA

OBJETIVO 1: Promover práticas de valorização do bom comportamento e sentido de responsabilidade.

Metas	Estratégias	Avaliação	
		Indicador de avaliação	Meio de verificação
<p>Melhoria das competências cívicas e éticas em 2%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incrementar atividades para fortalecer o relacionamento intrapessoal e interpessoal (competências socio emocionais); ▪ Efetivar práticas de bom relacionamento social e intercultural (competências socio emocionais); ▪ Promover a integração das crianças na comunidade escolar relacionando os projetos desenvolvidos com os seus contextos sociais; ▪ Fomentar as normas de conduta comuns a todas as turmas, a toda a escola, uniformização das regras de boa convivência e afixar; ▪ Organizar e dinamizar jogos e brincadeiras no recreio; ▪ Realizar anualmente atividades e/ou projetos relacionado com os Valores, envolvendo a Família: trabalhos de projeto; dramatizações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades realizadas; • Número de listas elaboradas e expostas; • Cumprimento das regras definidas; • Percentagem do número de alunos que são advertidos. • Número de atividades desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos fotográficos; • Registo das atividades desenvolvidas; <ul style="list-style-type: none"> • Registo do comportamento do aluno nas AC e nas AEC; • Registo de ocorrência na caderneta ou em documento próprio; • Registo dos comportamentos desviantes periodicamente.

ÁREA DE MELHORIA: COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS

OBJETIVO 2: Aumentar os índices de sucesso escolar dos alunos.

Metas	Estratégias	Avaliação	
		Indicador de avaliação	Meio de verificação
<p>Melhoria da qualidade dos resultados académicos dos alunos em 5%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar trabalho colaborativo e interdisciplinar; Diversificar as estratégias de ensino/aprendizagem; Aumentar os padrões de exigência definidos em função de cada aluno; Promover a responsabilidades e iniciativa nos alunos; Garantir o rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem; Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino; Otimizar/rentabilizar os mecanismos de apoio educativo; Utilizar as TIC na promoção de novas aprendizagens; Avaliar o progresso dos alunos com feedbacks, efetivado em registos simples e uniformizados; Valorizar os percursos e progressos realizados por cada aluno; Reconhecer /valorizar os professores enquanto agentes principais do desenvolvimento do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação, inicial, intermédia e final; Taxa de aproveitamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem; Tabelas de registo/monotorização das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Monotorização das aprendizagens (tabelas de registo); Registo do aproveitamento dos alunos por áreas curriculares. Registo de autoavaliação dos alunos; Avaliação externa dos alunos.

ÁREA DE MELHORIA: ENVOLVIMENTO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
OBJETIVO 3: Desenvolver ações que envolvam mais os pais e encarregados de educação na formação dos seus educandos.

Metas	Estratégias	Avaliação	
		Indicador de avaliação	Meio de verificação
Maior envolvimento /comprometimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos em 5%.	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar os Pais/Encarregados de Educação a estarem presentes nos eventos dinamizados ao longo do ano letivo (sensibilizações, festas/convívios...); • Solicitar a participação dos Pais/Encarregados de Educação na realização de trabalhos propostos pela escola; • Incentivar o envolvimento dos pais no acompanhamento dos seus educandos na realização das tarefas escolares ou criação de hábitos de estudo e trabalho autónomo; • Contactar o encarregado de educação com o objetivo de resolver problemas de comportamento e de aprendizagem dos seus educandos; • Incentivar a comparência/contacto por iniciativa própria do Encarregado de Educação para partilha de informações sobre o percurso escolar do seu educando. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de presenças/participações dos Pais/Encarregados de Educação nos eventos escolares/trabalhos solicitados; • Número de pais que participa; • Número de alunos que tem apoio ao estudo em casa; • Número de Pais/Encarregados de Educação que comparece/ contacta a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convites para festas/eventos; • Folhas de registo das presenças em eventos escolares; • Registo semanal dos TPCs; • Folhas de registo de atendimento aos Encarregados de Educação.

ÁREA DE MELHORIA: PARCERIAS ESCOLA COMUNIDADE

OBJETIVO 4: Aprofundar as boas relações com as instituições e com a comunidade.

Metas	Estratégias	Avaliação	
		Indicador de avaliação	Meio de verificação
<p>As atividades desenvolvidas reflitam em 5% um aprofundamento das boas relações entre a escola e a comunidade.</p> <p>Ano letivo 2018/2019 comemorações do 50º aniversário da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar anualmente programas de receção de alunos e encarregados de educação. Realizar anualmente eventos culturais e desportivos abertos à comunidade. Promover iniciativas de interesse mútuo com as instituições locais. Criar e desenvolver novas parcerias; Valorizar as atitudes interventivas dos alunos na comunidade local. Divulgar a oferta formativa junto da comunidade. Aproximar os alunos da realidade do meio envolvente. Manter e atualizar as páginas da web. Apresentar as atividades educativas desenvolvidas pela Escola à Comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de atividades desenvolvidas ao longo de cada ano letivo. Visitas de estudo realizadas ao longo de cada ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Registos fotográficos. Publicações na web.

X - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Sendo o PEE o cartão de identidade da escola, ele articula-se e especifica-se em outros documentos orientadores, sendo os principais: o regulamento interno, o plano anual de atividades, o plano da turma e o projeto de curricular de grupo. A sua monitorização e avaliação é contínua, dada a importância destes documentos.

1. PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO

A avaliação do PEE deverá ser realizada:

- ✓ Trimestralmente e no final de cada ano letivo.
- ✓ No final do quadriénio.

2. INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Dados recolhidos pelos docentes titulares de turma;
- ✓ Resultados da avaliação dos alunos;
- ✓ Relatórios: das atividades curriculares, das Atividades de Enriquecimento Curricular, do diretor;
- ✓ Inquérito anual dirigido aos docentes;
- ✓ Atas de conselho escolar;
- ✓ Inquéritos à comunidade educativa no final do quadriénio.

3. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Este Projeto foi elaborado pela equipa responsável, nomeada e mandatada pelo Conselho Escolar da EB1/PE da Camacha em reunião, no dia 5 de setembro de 2017.

Equipa do PEE: Celina Freitas, Ida Almeida, Elmana Rodrigues, Fátima Fernandes, Cristina Santos, Sílvia Jorge e Elsa Nóbrega.

XI – DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo de Escola contempla:

- ✓ Apresentação para aprovação no Conselho Escolar;

- ✓ Disponibilização *online*, na página web da escola;
- ✓ Envio por *email* ao Pessoal Docente e Não Docente;
- ✓ Arquivo no gabinete da Direção, conjuntamente com os outros documentos de consulta;
- ✓ Exposição pública no espaço escolar, num painel com as ideias principais.
- ✓ Apresentação das linhas gerais do Projeto a implementar na escola, em reuniões promovidas para o efeito, ou em momentos privilegiados de contacto direto com os pais e demais comunidade educativa com a entrega de um Folheto informativo.

XII – APROVAÇÃO

O presente Projeto Educativo foi aprovado em reunião de Conselho Escolar no dia de outubro de 2018.

Pe'l O Conselho Escolar

O Diretor de Escola

(João Manuel Barreto de Sena)

XIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carvalho, A., Diogo, F. (2001). Projeto Educativo. Porto: Edições Afrontamento.

Costa (2004) Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado; Revista Portuguesa de educação, ano 17, nº2, Universidade do Minho, Braga; Acedido em: <http://redalyc.uaemex.mx/pdf/374/37417204.pdf>

DELORS, Jacques (1996). Educação, um Tesouro a Descobrir. Rio Tinto: Ed. Asa.

Fontoura, M. (2006). Do Projeto Educativo de Escola aos Projetos Curriculares. Porto: Porto Editora.

LEGISLAÇÃO

Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo) Portugal.

Portaria nº 110/2002 da Secretaria Regional de Educação, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, Série I, nº 93, 14 de Agosto de 2002

Despacho n.º 6478/2017- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 julho - Estabelece o Currículo dos ensinos Básico e Secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Sites:

file:///C:/Users/elsam_000/Downloads/Projetos%20Educativos,%20Elabora%C3%A7%C3%A3o,%20Monitoriza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf - acesso em outubro 2017

<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/6577/1/40250997.pdf> - acesso em outubro 2017

<https://www.webartigos.com/artigos/o-papel-do-educador-no-desenvolvimento-da-inteligencia-emocional-das-criancas> - acesso em outubro 2017